

Nicotiana L.

Márcia Vignoli da Silva

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; marcias@ufcspa.edu.br

João Renato Stehmann

Universidade Federal de Minas Gerais; stehmann@ufmg.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nicotiana*, *Nicotiana alata*, *Nicotiana azambujae*, *Nicotiana bonariensis*, *Nicotiana forgetiana*, *Nicotiana glauca*, *Nicotiana langsdorffii*, *Nicotiana longiflora*, *Nicotiana mutabilis*, *Nicotiana tabacum*.

COMO CITAR

Vignoli-Silva, M., Stehmann, J.R. 2020. *Nicotiana* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14675>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Perieteris* Raf.

DESCRIÇÃO

Plantas anuais ou perenes, herbáceas, arbustivas à arborescente, até 10 m alt. Plantas glabras ou com *indumento* glanduloso-pubescente, tricomas simples pluricelulares e tricomas glandulares, com cabeça uni ou pluricelular, às vezes, ramificados. *Folhas* simples, inteiras, helicoidais, sésseis ou pecioladas, decurrentes ou não, 2-100 cm compr., muitas vezes formando uma roseta basal. Pecíolo menor do que o limbo, geralmente alado. *Inflorescência* racemosa ou paniculada terminal, com brácteas solitárias. *Flores* gamopétalas, actinomorfas ou ligeiramente zigomorfas. *Cálice* tubuloso, campanulado, poculiforme ou elíptico-ovalado, pentafendido, geralmente persistente no fruto. *Corola* infundibuliforme, tubular ou hipocrateriforme, 5-90 mm compr., cinco lobos mais curtos ou do mesmo tamanho do que o tubo da corola. *Androceu* com cinco estames iguais ou desiguais, epipétalos, inseridos em diferentes alturas no tubo da corola; filetes retos ou curvados, geniculados na base ou não; anteras ditecas, dorsifixas, deiscência longitudinal. *Gineceu* com ovário súpero, bicarpelar, gamocarpelar e bilocular, polispérmico, placentação axial; estilete inteiro e filiforme; estigma capitado. *Nectário* navicular, amarelo, laranja ou vermelho. *Fruto* cápsula septicida-loculicida, 4-28 mm de compr., deiscência apical por duas valvas, cada uma destas bipartida no ápice. *Sementes* numerosas, 0,4-1,3 mm compr., rotundo-elípticas, oblongo-elípticas ou reniformes, superfície reticulado-ondulada ou reticulado-lisa; embrião reto ou levemente curvo.

COMENTÁRIO

Características anatômicas, como a presença de cristais em forma de areia (nunca drusas) em células do caule e das folhas e felogênio subepidérmico, representam traços marcantes neste gênero, que podem distingui-lo de outros mais próximos.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**Chave para identificação das espécies de Nicotiana no Brasil**

1. Plantas arbustivas a arborescentes; ramos e folhas glabros e com pecíolo longo, não alado; todas as folhas com filotaxia helicoidal *N. glauca*
- 1'. Plantas herbáceas ou subarbustivas; folhas glandulosopubescentes, sésseis ou com pecíolo alado e geralmente curto; filotaxia distinta, as folhas basais dispostas em roseta (às vezes não persistente) e as demais helicoidais 2
2. Inflorescências em tirso paniculados; tubo da corola com a região apical não ventricosa *N. tabacum*
- 2'. Inflorescências racemosas ou paniculadas; tubo da corola com a região apical nitidamente ventricosa 3
3. Corolas de diferentes cores no mesmo indivíduo (flores com corolas brancas, branco-rosadas, rosa e magenta); entrenós, principalmente os da região basal do caule, com alas conspícuas e sinuosas *N. mutabilis*
- 3'. Corolas de uma mesma cor no mesmo indivíduo; entrenós não alados ou parcialmente e suavemente alados 4
4. Limbo da corola quase inteiro ou suavemente lobado, de cor amarelo-esverdeada ou verde; pólen azul *N. langsdorffii*
- 4'. Limbo da corola profundamente lobado, de cor branca, lilás, rosa, rosa-púrpura ou roxa; pólen creme 5
5. Cálice com comprimento quase igual ao do tubo da corola *N. azambujae*
- 5'. Cálice com comprimento inferior ao do tubo da corola 6
6. Estames inseridos na metade superior do tubo da corola 7
7. Estames de comprimentos diferentes, quatro mais altos, geniculados e outro mais baixo e não geniculado; folhas decurrentes..... *N. alata*
- 7'. Estames de comprimentos diferentes, um par mais alto, porém com filetes mais curtos, outro par um pouco mais baixo e com filetes um pouco mais longos e o quinto bem mais baixo, com filete mais longo que os demais, todos não geniculados; folhas não ou raramente decorrentes *N. longiflora*
- 6'. Estames inseridos na metade inferior do tubo da corola 7
8. Todos os estames com o mesmo comprimento, quatro geniculados e um encurvado; folhas decurrentes *N. forgetiana*
- 8'. Estames de comprimentos diferentes, um par mais alto, outro par um pouco mais baixo, geniculados na base e o quinto bem mais baixo e encurvado ou então, quatro mais altos, geniculados e o quinto mais baixo e encurvado; folhas não ou raramente decorrentes *N. bonariensis*

BIBLIOGRAFIA

GOODSPEED, T.H. 1954. The genus *Nicotiana*. *Chronica Botanica*, 16(1-6): 1-536.

Nicotiana alata Link & Otto

Tem como sinônimo

heterotípico *Nicotiana affinis* Moore

heterotípico *Nicotiana persica* Lindley

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** limbo elíptico(s)/oblanceolado(s)/obovado(s)/lanceado(s). **Inflorescência:** forma racemosa(s). **Flor:** cálice(s) campanulado(s)/cupuliforme(s); **corola cor limbo** branco/creme/esverdeada/rosado/rosa/magenta/purpúrea/roxa. **Fruto:** cápsula(s) oval(ais). **Semente:** forma rotundo(s)/elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta herbácea, viscida, anual ou bianual, 1-1,5 m alt. *Caule* principal ereto com numerosas ramificações e entrenós não alados ou parcialmente alados. *Indumento* glanduloso-pubescente. *Folhas* da porção basal rosuladas e as demais com filotaxia helicoidal, todas delgadas, vírides e não cerosas. Folhas da porção basal não persistentes, observadas na fase jovem do indivíduo, 6-25 cm de compr., 3-12 cm larg., oblanceoladas, obovado-lanceoladas, obovado-elípticas ou elípticas, com pecíolo curto e alado. Demais folhas sésseis ou subsésseis, decurrentes, às vezes auriculadas, ovaladas, lanceoladas, ovalado-elípticas ou lanceolado-acuminadas, 4-14 cm compr., 0,5-8 cm larg. Inflorescência racemosa, de cimas monocasais. *Flores* de uma mesma cor no mesmo indivíduo, fechando nas horas de maior insolação ao longo do dia. Pedicelos 5-25 mm compr. *Cálice* 15-25 mm compr., 4-10 mm de larg., campanulado ou poculiforme, lobos subulado-aciculados, desiguais, do mesmo tamanho ou mais compridos do que o tubo do cálice, todos com nervura central conspícua. *Corola* hipocrateriforme, glanduloso-pubescente na face externa, 5,5-12,5 cm compr.; tubo 30-100 mm comp., 3-7 mm larg., com região apical ventricosa, 5-10 mm largura, coloração variando entre branco, creme, branco-esverdeado, rosa-suave ou rosa-púrpura; limbo 10-15 mm compr. e 15-35 mm diâm., assimétrico, profundamente lobado, faces adaxial e abaxial de coloração branca, creme, branco-esverdeada, branco-rosada, rosa-clara, magenta, rosa-púrpura ou roxa. *Estames* inseridos na metade superior do tubo da corola, glabros, de comprimentos diferentes, com quatro mais altos, geniculados e outro mais baixo e não geniculado; anteras púrpuras. *Pólen* creme. *Cápsula* ovalada, 10-20 mm compr. *Sementes* rotundo-elípticas, 0,6-0,7 mm compr., marrons, com superfície de aspecto reticulado e com as paredes anticliniais das células da testa onduladas.

COMENTÁRIO

Floresce e frutifica quase simultaneamente ao longo do ano inteiro, com período de maior intensidade nos meses de setembro a fevereiro. Espécie de ampla distribuição no sul do Brasil. Habita margens de estradas, paredões rochosos, bordas de matas e campos. Comporta-se, eventualmente, como ruderal.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Vignoli-Silva, 163, RB, 437247,  (RB00463734), Rio Grande do Sul

L. A. Mentz, 251, RB, 437215 (RB00462564), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nicotiana alata* Link & Otto



Figura 2: *Nicotiana alata* Link & Otto



Figura 3: *Nicotiana alata* Link & Otto

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L.A. O gênero *Nicotiana* L. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 60, n. 2, p. 151-173, 2005.

Nicotiana azambujae L.B.Sm. & Downs

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** limbo oblanceolado(s). **Inflorescência:** forma racemosa(s). **Flor:** cálice(s) campanulado(s); corola cor limbo purpúrea/roxa. **Fruto:** cápsula(s) orbicular(es). **Semente:** forma rotundo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta herbácea, viscida, anual ou bianual, até 1 m alt. *Caule* principal ereto com ramificações. *Folhas* sésseis, não decurrentes, auriculadas, oblanceoladas, 18 cm compr., 6 cm larg. *Inflorescência* racemosa, de cimas monocasiais. *Flores* de uma mesma cor no mesmo indivíduo. Pedicelos 3-6 mm compr. *Cálice* 6-7 mm compr., campanulado, lobos lineares, duas vezes mais comprido do que o tubo do cálice. *Corola* hipocrateriforme, 10-12 cm compr.; tubo 8-9 mm comp., com região apical ventricosa; limbo 2-3 mm compr. e 9-10 mm diâm., assimétrico, profundamente lobado, faces adaxial e abaxial de coloração rosa-púrpura ou roxa. *Estames* de comprimentos diferentes. *Cápsula* ovalada, 7 mm compr. *Sementes* rotundas, 0,5 mm compr., marrons, com superfície de aspecto reticulado e com as paredes anticliniais das células da testa onduladas.

COMENTÁRIO

Floresce e frutifica em novembro. Espécie encontrada somente na mata pluvial da encosta atlântica.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 2245, HBR (HBR0004866), US,  (US00028067), MBM, Santa Catarina

Nicotiana bonariensis Lehm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Nicotiana angustifolia* Sendt.

heterotípico *Nicotiana flexuosa* Jeffrey

heterotípico *Nicotiana tristis* Sm.

heterotípico *Perieteris tristis* (Sm.) Raf.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** limbo ovado(s)/elíptico(s)/oblanceolado(s)/obovado(s)/lanceado(s)/linear(es)/espatulado(s). **Inflorescência:** forma paniculada(s). **Flor:** cálice(s) campanulado(s); **corola cor limbo** branco/rosado. **Fruto:** cápsula(s) oval(ais). **Semente:** forma reniforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 2188, BHCB

M. Vignoli-Silva, 109, ICN, 129152,  (ICN0129152), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nicotiana bonariensis* Lehm.



Figura 2: *Nicotiana bonariensis* Lehm.



Figura 3: *Nicotiana bonariensis* Lehm.



Figura 4: *Nicotiana bonariensis* Lehm.

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L. A. O gênero *Nicotiana L.* (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 60, n. 2, p. 151-173, 2005.

Nicotiana forgetiana Hemsl.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** limbo ovado(s)/elíptico(s)/obovado(s)/lanceado(s). **Inflorescência:** forma paniculada(s). **Flor:** cálice(s) campanulado(s)/cupuliforme(s); **corola cor limbo** rosa/magenta. **Fruto:** cápsula(s) oval(ais). **Semente:** forma rotundo(s)/elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta herbácea, viscida, anual ou bianual, 0,5-1 m alt.. *Caule* principal ereto com ramos numerosos; entrenós parcialmente alados. *Indumento* glanduloso-pubescente. *Folhas* da porção basal rosuladas e demais folhas com filotaxia helicoidal, todas delgadas, vívidas e não cerosas. Folhas da porção basal persistentes, numerosas, 11-30 cm compr., 4-12 cm larg., ovaladas, elípticas ou elíptico-ovaladas, com pecíolo curto e alado. Demais folhas sésseis, decurrentes, auriculadas, lanceoladas, ovalado-lanceoladas ou obovado-lanceoladas, 6-25 cm compr., 2-7,5 cm larg. *Inflorescência* paniculada de cimas monocasiais. *Flores* de uma mesma cor no mesmo indivíduo, fechando nas horas de maior insolação ao longo do dia. Pedicelos 4-12 mm compr. *Cálice* 9-15 mm compr., 3-7 mm larg., subcilíndrico, campanulado ou poculiforme; lobos subulado-aciculados ou obcuneado-acuminados, desiguais, quatro mais curtos ou de mesmo comprimento e o quinto excedendo o tubo do cálice, todos com a nervura central suavemente marcada. *Corola* hipocrateriforme, glanduloso-pubescente na face externa, 2-4,5 cm compr.; tubo 15-45 mm compr., 3-6 mm larg., região apical ventricosa, 5-10 mm larg., coloração variando entre creme, branco-esverdeado, verde, rosa-suave, magenta, ou rosa-púrpura; limbo 5-10 mm comprimento, 12-25 mm diâm., suavemente assimétrico, profundamente lobado, face adaxial de cor rosa, magenta ou rosa-púrpura, raramente branca, face abaxial magenta ou rosa-púrpura, raramente creme ou branco-esverdeada. *Estames* inseridos na metade inferior do tubo da corola, glanduloso-pubescentes na base, todos com o mesmo comprimento, quatro geniculados e um curvado; anteras púrpuras; pólen creme. *Cápsula* ovalada, ou oblongo-ovalada, 9-12 mm compr. *Sementes* rotundo-elípticas, 0,6-0,8 mm compr., marrons, com superfície de aspecto reticulado e com as paredes anticliniais das células da testa onduladas.

COMENTÁRIO

Floresce e frutifica quase ao mesmo tempo, no período de novembro a janeiro, às vezes até abril. Ocorre em áreas restritas do sul do Brasil, nas regiões de maior altitude no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Habita terrenos acidentados, paredões rochosos, margens de estradas com solos pedregosos, como também campos arados. Esporadicamente é cultivada como ornamental. No município de Caxias do Sul foi registrada a ocorrência de um único indivíduo com corola branca (Vignoli-Silva & Mentz 154, ICN) em meio a uma grande população de indivíduos com corola rosa-púrpura, todos habitando terreno seco, com declive expressivo e bem ensolarado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Vignoli-Silva, 86, ICN, 129129,  (ICN0129129)

M. Vignoli-Silva, 153, RB, 437243,  (RB00531434), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Nicotiana forgetiana* Hemsl.



Figura 2: *Nicotiana forgetiana* Hemsl.



Figura 3: *Nicotiana forgetiana* Hemsl.



Figura 4: *Nicotiana forgetiana* Hemsl.



Figura 5: *Nicotiana forgetiana* Hemsl.

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L.A. O gênero *Nicotiana* L. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 60, n. 2, p. 151-173, 2005.

Nicotiana glauca Graham

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** limbo ovado(s)/elíptico(s)/lanceado(s). **Inflorescência:** forma tirso(s) paniculado(s). **Flor:** cálice(s) campanulado(s)/cupuliforme(s); **corola cor limbo** amarelo. **Fruto:** cápsula(s) oval(ais)/elíptica(s). **Semente:** forma oblongo-elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta arbustiva a arborescente, não viscosa, perene, 3-6 m alt. *Caule* principal ereto e ramos numerosos; entrenós não alados. *Indumento* glabro. *Folhas* de filotaxia helicoidal, ovaladas, elípticas a elíptico-lanceoladas, 3-25 cm compr., 1-15 cm larg., espessas, glaucas e cerosas, com pecíolo longo e não alado. *Inflorescência* em tirso paniculado de cimas monocasiais. *Flores* de uma mesma cor no mesmo indivíduo, permanecendo abertas, mesmo nos períodos de maior insolação ao longo do dia. *Pedicelos* 3-13 mm compr. *Cálice* 10-15 mm compr., 3-7 mm larg., campanulado ou poculiforme; lobos obtusado-acuminados, desiguais, mais curtos do que o tubo do cálice, todos com nervura central suavemente marcada. *Corola* tubulosa ou tubuloso-hipocrateriforme, glanduloso-pubescente na face externa, 2,5-4,5 cm compr.; tubo 20-40 mm compr., 2-6 mm larg., região apical ventricosa, 3-8 mm larg., amarelo ou amarelo-esverdeado; limbo 2-5 mm compr., 3-12 mm diâm., simétrico ou suavemente assimétrico e levemente lobado, faces adaxial e abaxial de cor amarela ou amarelo-esverdeada. *Estames* inseridos na metade inferior do tubo da corola, glabros, todos do mesmo comprimento ou, eventualmente, de comprimentos diferentes, com um par mais alto, outro par levemente mais baixo e o quinto ainda mais baixo, todos geniculados na base e encurvados no ápice; anteras marrons; pólen creme. *Cápsula* ovalada ou elíptica, 7-15 mm compr. *Sementes* oblongo-elípticas, 0,5-0,7 mm compr., marrons, com superfície de aspecto reticulado, paredes anticliniais das células da testa onduladas.

COMENTÁRIO

Floração e frutificação ocorrem ao longo de todo o ano. Espécie nativa na região norte e nordeste da Argentina e Bolívia. Naturalizada no sul da América tropical e demais países da América do Sul, Antilhas, Hawai, sudeste dos Estados Unidos da América, México, Austrália e regiões secas do velho mundo. No Brasil é encontrada como cultivada ou ruderal, em ambientes secos a úmidos. Planta tóxica, devido à presença de um metabólito ativo da vitamina D3, citado como provável responsável pela ocorrência de calcinose em animais e do alcaloide anabasina, considerado tóxico e letal em animais.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Nee, 3422, RB, 163705,  (RB00462712)

M. Vignoli-Silva, 56, ICN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nicotiana glauca* Graham



Figura 2: *Nicotiana glauca* Graham

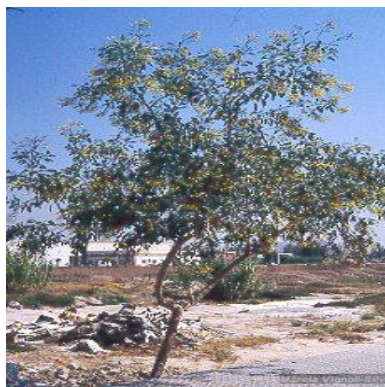


Figura 3: *Nicotiana glauca* Graham

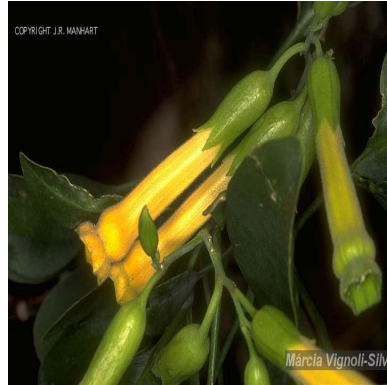


Figura 4: *Nicotiana glauca* Graham

BIBLIOGRAFIA

In Flora do Semi-Árido

Referência: M. F. Agra et al. 3253 (JPB);

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L. A. O gênero *Nicotiana* L. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 60, n. 2, p. 151-173, 2005.

Nicotiana langsdorffii Weinm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Nicotiana ruralis* Vell.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** limbo ovado(s)/oblanceolado(s)/lanceado(s). **Inflorescência:** forma paniculada(s). **Flor:** cálice(s) campanulado(s)/subcilíndrico(s); **corola cor limbo** esverdeada/amarelo. **Fruto:** cápsula(s) oval(ais). **Semente:** forma reniforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta herbácea, víscida, anual ou bianual, 0,6-1,5 m alt. *Caule* principal ereto com ramos numerosos, entrenós parcialmente alados. *Indumento* glanduloso-pubescente. *Folhas* da porção basal rosuladas e as demais folhas com filotaxia helicoidal, todas delgadas, vívidas e não cerosas. Folhas da porção basal persistentes, escassas, 15-30 cm compr., 7-11,5 cm larg., ovalado-lanceoladas ou oblanceoladas, sésseis ou com pecíolo curto e alado. Demais folhas sésseis, decurrentes, não auriculadas, ovaladas, ovalado-elípticas ou lanceolado-acuminadas, 6-18 cm compr., 2-5 cm larg. *Inflorescência* paniculada de cimas monocasiais. *Flores* de uma mesma cor no mesmo indivíduo, fechando nas horas de maior insolação ao longo do dia. Pedicelos 4-15 mm compr. *Cálice* 6-11 mm compr., 3-5 mm larg., subcilíndrico ou campanulado; lobos subulado-aciculados ou obcuneado-acuminados, desiguais, quatro mais curtos ou de mesmo comprimento e o quinto excedendo o tubo do cálice, todos com nervura central inconspícua. *Corola* hipocrateriforme, glanduloso-pubescente na face externa, 1,8-3 cm compr.; tubo 20-40 mm compr., 2-5 mm larg., com região apical ventricosa, 6-7 mm larg., amarelo-esverdeado ou verde; limbo 3-5 mm compr., 5-10 mm diâm., suavemente assimétrico ou simétrico e levemente lobado, faces adaxial e abaxial de cor verde-marelada ou verde. *Estames* inseridos na metade inferior do tubo da corola, glanduloso-pubescentes na base, de comprimentos diferentes, quatro mais altos e curvados e o quinto, mais baixo e reto; anteras púrpuras; pólen azul. *Cápsula* ovalada, 6-10 mm compr. *Sementes* reniformes, 0,6-0,7 mm compr., marrons, com superfície de aspecto reticulado, paredes anticlinais das células da testa onduladas.

COMENTÁRIO

Floresce e frutifica quase simultaneamente entre os meses de julho e fevereiro. Habita bordas de estradas, campos secos, margens de cursos d'água e ribanceiras, assumindo também um comportamento ruderal. Existem poucos registros de coleta desta espécie nos herbários nacionais.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 1254, BHCB

A. Saint-Hilaire, s.n., P,  (P00455059), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nicotiana langsdorffii* Weinm.



Figura 2: *Nicotiana langsdorffii* Weinm.

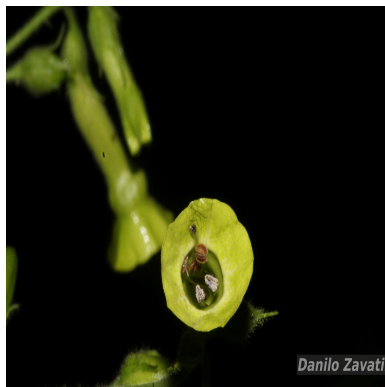


Figura 3: *Nicotiana langsdorffii* Weinm.



Figura 4: *Nicotiana langsdorffii* Weinm.



Figura 5: *Nicotiana langsdorffii* Weinm.

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L. A. O gênero *Nicotiana* L. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 60, n. 2, p. 151-173, 2005.

Nicotiana longiflora Cav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nicotiana longiflora*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Nicotiana acuta* A. St-Hil.

heterotípico *Nicotiana acutiflora* A. St-Hil.

heterotípico *Nicotiana longiflora* var. *acutiflora* (A. St.-Hil.) Comes

heterotípico *Nicotiana longiflora* var. *breviflora* Comes

heterotípico *Nicotiana longiflora* var. *grandifolia* Morong

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** limbo ovado(s)/elíptico(s)/oblanceolado(s). **Inflorescência:** forma racemosa(s). **Flor:** cálice(s) campanulado(s)/cupuliforme(s); **corola cor limbo** branco/rosado/lilás. **Fruto:** cápsula(s) oval(ais)/oblonga(s). **Semente:** forma reniforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta herbácea, viscosa, anual ou bianual, 0,4-1 m alt. *Caule* principal ereto com ramos escassos; entrenós não alados. Indumento glanduloso-pubescente. *Folhas* da porção basal rosuladas e as demais com filotaxia helicoidal, todas delgadas, vírides, não cerosas. Folhas da porção basal persistentes, numerosas, 3,5-30 cm compr., 1-7 cm larg., oblanceoladas ou elíptico-ovaladas, com pecíolo curto e alado. Demais folhas sésseis, raramente decurrentes, auriculadas, elípticas, lanceoladas, oblanceolado-lanceoladas ou linear-lanceoladas, 4-15 cm compr., 0,4-3,5 cm larg. *Inflorescência* racemosa de cimas monocasiais. *Flores* de uma mesma cor no mesmo indivíduo, fechando nas horas de maior insolação ao longo do dia. *Pedicelos* 4-15 mm compr. *Cálice* 10-20 mm compr., 3-6 mm larg., subcilíndrico, campanulado ou poculiforme; lobos subuladoaciculados, desiguais, quatro mais curtos ou de mesmo comprimento e o quinto excedendo o tubo do cálice, todos com nervura central conspícua. *Corola* hipocrateriforme, glanduloso-pubescente na face externa, 4-12 cm compr.; tubo 35-105 mm compr., 1-4 mm larg., creme ou branco-esverdeado, com região apical ventricosa, 3-5 mm larg.; limbo da corola 5-15 mm compr., 12-30 mm diâm., levemente assimétrico e profundamente lobado, faces adaxial e abaxial brancas, branco-rosadas, rosas ou lilases. *Estames* inseridos na metade superior do tubo da corola, glabros, de comprimentos diferentes, com um par mais alto, porém com filetes mais curtos, outro par um pouco mais baixo e com filetes um pouco mais longos e o quinto bem mais baixo, com filete mais longo que os demais, todos não geniculados; anteras púrpuras; pólen creme. *Cápsula* ovalada, ou oblongo-ovalada, 10-16 mm compr. *Sementes* reniformes, 0,5-0,7 mm compr., marrons, com superfície de aspecto reticulado e com as paredes anticlinais das células da testa onduladas.

COMENTÁRIO

A floração e a frutificação são quase simultâneas, entre os meses de agosto e maio. Habita ambientes de solos úmidos, secos, arenosos, em áreas ruderais.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 423, ICN

M. Vignoli-Silva, 06, ICN, 129049,  (ICN0129049)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nicotiana longiflora* Cav.



Figura 2: *Nicotiana longiflora* Cav.



Figura 3: *Nicotiana longiflora* Cav.



Figura 4: *Nicotiana longiflora* Cav.

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L. A. O gênero *Nicotiana* L. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia. Série Botânica, Porto Alegre, v. 60, n. 2, p. 151-173, 2005.

Nicotiana mutabilis Stehmann & Semir

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** limbo ovado(s)/elíptico(s)/lanceado(s). **Inflorescência:** forma paniculada(s). **Flor:** cálice(s) cupuliforme(s); **corola cor limbo** branco/rosa/magenta. **Fruto:** cápsula(s) oval(ais). **Semente:** forma reniforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta herbácea, viscida, anual ou bianual, 1-1,5 m alt. *Caule* principal ereto com ramos numerosos; entrenós conspicuamente alados, com alas distintamente sinuosas, principalmente na região basal. *Indumento* glanduloso-pubescente. *Folhas* da porção basal rosuladas e as demais folhas com filotaxia helicoidal, todas delgadas, vívidas e não cerosas. Folhas da porção basal persistentes, numerosas, 4-32 cm compr., 3-18 cm larg., ovaladas, ovalado-lanceoladas ou elíptico-ovaladas; pecíolo longo, alado e sinuoso na margem. Demais folhas subsésseis ou pecioladas, decurrentes, não auriculadas, ovalado-elípticas, ovalado-lanceoladas ou obovalado-lanceoladas, 4-20 cm compr., 1,5-13 cm larg.; pecíolo alado. *Inflorescência* paniculada de cimas monocasiais. *Flores* de diferentes cores no mesmo indivíduo, fechando nas horas de maior insolação ao longo do dia. Pedicelos 4-11 mm compr. *Cálice* 4-5 mm compr., 2-4 mm larg., campanulado ou poculiforme; lobos subulado-aciculados, desiguais, quatro mais curtos ou de mesmo comprimento e o quinto excedendo o tubo do cálice, todos com a nervura central suavemente marcada. *Corola* hipocrateriforme, glanduloso-pubescente na face externa, 2-2,8 cm compr.; tubo 15-19 mm compr., 4-5 mm larg., com região apical ventricosa, 2-4 mm larg., coloração variando entre creme, verde-amarelado, verde e magenta; limbo 4-5 mm compr., 12-20 mm diâm., assimétrico e levemente lobado, faces adaxial e abaxial de cor branca, branco-rosada, rosa-clara, rosa ou magenta. *Estames* inseridos na metade inferior do tubo da corola, glanduloso-pubescentes na base, de comprimentos diferentes, quatro mais altos, geniculados e outro mais baixo e não geniculado; anteras púrpuras; pólen creme. *Cápsula* ovalada, 8-11 mm compr. *Sementes* reniformes, 0,5-0,6 mm compr., marrons, com superfície de aspecto reticulado, paredes anticliniais das células da testa onduladas.

COMENTÁRIO

Floresce e frutifica entre os meses de primavera e verão. A diferença de cores e tonalidades das flores, observadas em um mesmo indivíduo, deve-se à idade da flor. Este estado de caráter é observado somente nesta espécie. As flores mais jovens são brancas passando para rosa-claro até chegar a magenta, com o decorrer do tempo. Habita bordas de mata, terrenos acidentados com afloramento rochoso, margens de estradas com solos pedregosos e campos de cultivo abandonados. Encontrada em áreas de altitude no Rio Grande do Sul, localizadas em região de transição entre o Litoral e a Encosta Inferior do Nordeste e Campos de Cima da Serra.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 1842, ICN,  (UEC060888), Rio Grande do Sul, **Typus**
M. Vignoli-Silva, 89, RB, 437245, ,  (RB00531432), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Nicotiana mutabilis* Stehmann & Semir

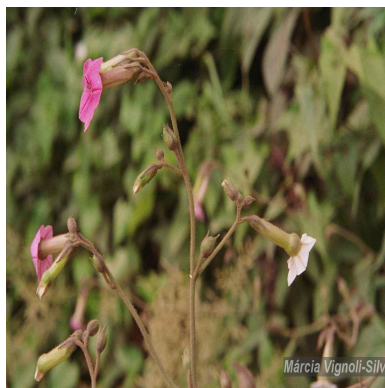


Figura 2: *Nicotiana mutabilis* Stehmann & Semir



Figura 3: *Nicotiana mutabilis* Stehmann & Semir



Figura 4: *Nicotiana mutabilis* Stehmann & Semir



Figura 5: *Nicotiana mutabilis* Stehmann & Semir

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L. A. O gênero *Nicotiana* L. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 60, n. 2, p. 151-173, 2005.

Nicotiana tabacum L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nicotiana tabacum*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Nicotiana gigantea* Lehm.
 heterotípico *Nicotiana havanensis* Lehm.
 heterotípico *Nicotiana macrophylla* Spreng.
 heterotípico *Nicotiana tabacum* subsp. *undulata* Sendtn.
 heterotípico *Nicotiana tabacum* var. *macrophylla* Schrank
 heterotípico *Nicotiana tabacum* var. *subcordata* Sendtn.
 heterotípico *Nicotiana ybarrensis* Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** limbo ovado(s)/elíptico(s)/oblanceolado(s)/lanceado(s). **Inflorescência:** forma tirso(s) paniculado(s). **Flor:** cálice(s) campanulado(s)/cupuliforme(s)/subcilíndrico(s); **corola cor limbo** branco/rosado/rosa. **Fruto:** cápsula(s) oval(ais)/orbicular(es)/elíptica(s). **Semente:** forma reniforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta herbácea à subarborescente, anual ou bianual, 1-2 m de alt. *Caule* principal ereto com ramos escassos; entrenós parcialmente alados ou alados. *Indumento* glanduloso-pubescente. *Folhas* da porção basal rosuladas e as demais folhas com filotaxia helicoidal, todas delgadas, vívidas e não cerosas. Folhas da porção basal persistentes, numerosas, 15-35 cm compr., 5-20 cm larg., ovaladas, oblanceoladas, obovalado-elípticas, elípticas ou lanceoladas, com pecíolo curto e alado. Demais folhas sésseis ou pecioladas, decurrentes, não auriculadas, ovaladas, elípticas, lanceoladas ou oblanceoladas, 10-26 cm compr., 3-15 cm larg. *Inflorescência* em tirso paniculado de cima monocasiais. *Flores* de uma mesma cor no mesmo indivíduo, permanecendo abertas, mesmo nos períodos de maior insolação ao longo do dia. Pedicelos 5-25 mm compr. *Cálice* 12-25 mm compr., 4-15 mm larg., subcilíndrico, campanulado ou poculiforme; lobos subulado-aciculados ou obtusado-acuminados, desiguais, mais curtos ou do mesmo tamanho que o tubo do cálice, todos com nervura central suavemente marcada. *Corola* infundibuliforme, glanduloso-pubescente na face externa, 3-5,5 cm compr.; tubo 25-50 mm compr., 3-10 mm larg., com a região apical 5-12 mm larg., não nitidamente ventricosa, coloração variando entre branco, creme, verde, rosa-suave e rosa; limbo 4-7 mm compr., 10-30 mm diâm., simétrico ou suavemente assimétrico e profundamente lobado, faces adaxial e abaxial branco-rosadas ou rosas. *Estames* inseridos na metade inferior do tubo da corola, glanduloso-pubescentes na base, de comprimentos diferentes, com um par mais alto, outro par um pouco mais baixo e o quinto bem mais baixo, todos não geniculados; anteras púrpuras; pólen creme. *Cápsula* ovalada, elíptica ou orbicular, 7-20 mm compr. *Sementes* reniformes, 0,5-0,7 mm compr., marrons, com superfície de aspecto reticulado, paredes anticlinalis das células da testa onduladas.

COMENTÁRIO

Floresce e frutifica durante todo o ano. A espécie não é conhecida em estado natural, sendo considerada um híbrido provável entre *N. sylvestris* Speg. & Comes e membros da seção *Tomentosae* Goodsp. (provavelmente *N. otophora* Griseb. e/ou *N. tomentosiformis* Griseb.). Tem como origem provável a região dos Andes e o noroeste da Argentina. É cultivada em várias partes do mundo para confecção de charutos, cigarros, medicamentos e produtos artesanais. Pode escapar do cultivo, ocorrendo em ambientes ruderais. A espécie apresenta grande expressão cultural, religiosa e medicinal para diversos povos indígenas, como também importância social e econômica na história da civilização mundial. Produz alcaloides, como a nicotina, com atividade inseticida, alguns diterpenos, de ação fungicida e inibitória do crescimento vegetal, sendo também detectada atividade antibacteriana no extrato de suas folhas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.C.P. Pinto, 15, HUEFS (HUEFS009338)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Nicotiana tabacum* L.



Figura 2: *Nicotiana tabacum* L.



Figura 3: *Nicotiana tabacum* L.

BIBLIOGRAFIA

Sp. Pl. 180.180.

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L. A. O gênero *Nicotiana* L. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 60, n. 2, p. 151-173, 2005.